

OIL & GAS



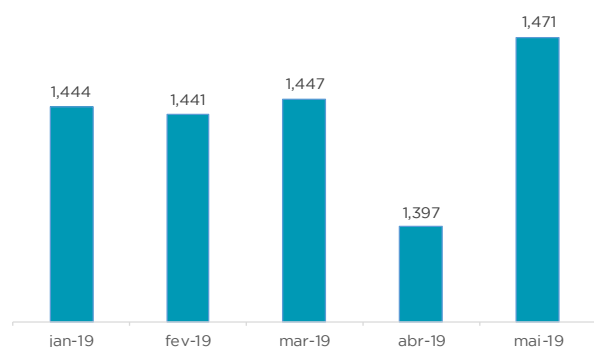
RESUMO DO MERCADO

- As expectativas sobre o crescimento económico mundial aliada ao aumento do diferencial entre a oferta e procura por crude tem influenciado a cotação internacional da matéria-prima. Em consequência, o preço do crude registou em Maio, a maior redução desde o penúltimo mês de 2018.
- A produção de crude fixou-se em 98,26 milhões barris/dia, em Maio, que representa um aumento mensal de redução de 40 mil barris/dia face ao mês anterior. A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) contribuiu com uma produção de aproximadamente 30,4% da produção global. Paralelamente, a procura mundial de petróleo poderá atingir 99,86 milhões barris/dia, ao longo do ano corrente.
- As receitas fiscais petrolíferas registaram a segunda redução consecutiva no mês de Maio, ao fixarem-se em 264,371 mil milhões Kz, com do efeito preço a ser superado pelo efeito produção. Destaca-se que o nível de produção petrolífera nacional fixou-se em 1,471 milhões de barris/dia, o segundo maior nível da África Subsariana após a Nigéria que registou uma produção de 1,733 milhões barris/dia.

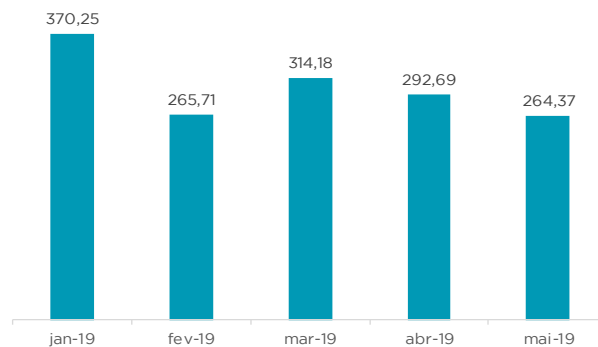
ESPAÇO ANGOLA

- A produção petrolífera registou aumento mensal de 74 mil barris/dia, fixando-se em 1,471 milhões barris/dia em Maio. O registo representa o maior montante produzido desde Dezembro de 2018, quando se fixou em 1,484 milhões barris/dia, segundo fontes secundárias consultadas pela OPEP.
- A quantidade de crude fornecida em Maio representa um nível inferior, em 10 mil barris/dia, à estimativa de produção acordada com a OPEP e um incremento de 37 mil barris/dia em relação à média de produção prevista no Orçamento Geral do Estado Revisto para 2019.
- As receitas fiscais petrolíferas referentes a Maio fixaram-se em 264,371 mil milhões Kz em Maio, um incremento homólogo de 12% e uma redução mensal de 10%. O desempenho mensal reflecte a redução das exportações petrolíferas em 9,5%, para 1,3 milhões barris/dia, que superou o impacto do incremento da cotação do crude de 7,5%, para 70,87 USD/barril, no mês de Maio.

Produção de Petróleo (milhões barris/dia)

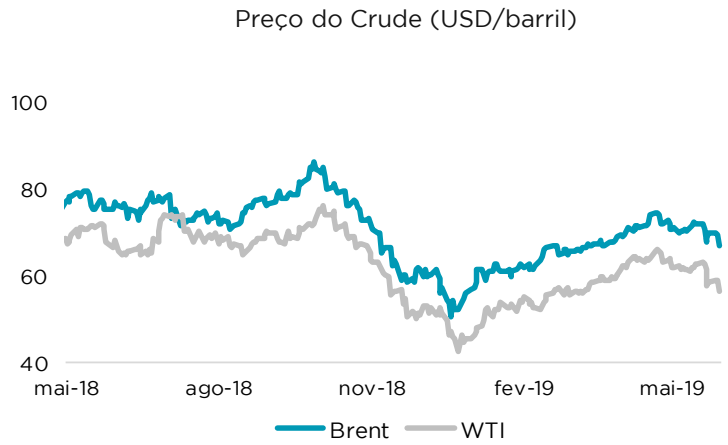


Receitas Petrolíferas (mil milhões Kz)



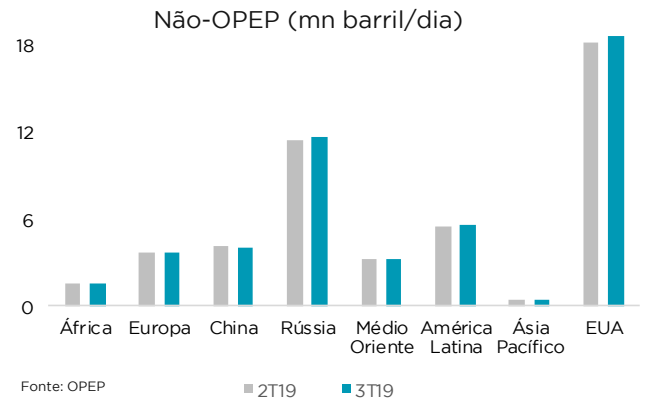
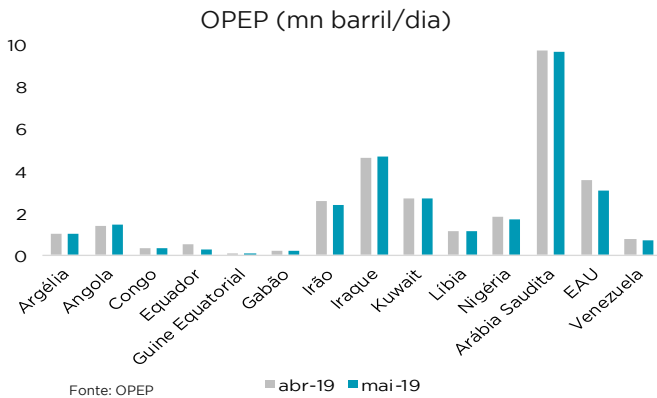
PREÇO

- O preço do crude registou trajectória decrescente em Maio, ao apresentar as maiores reduções mensais desde Novembro de 2018.
- A redução da cotação internacional do crude reflecte a perspectiva dos investidores de moderação do crescimento económico mundial, influenciada pela tensão comercial entre os EUA e a China, associada ao incremento da produção petrolífera norte-americana.
- O Brent fixou-se em 64,49 USD/barril, que corresponde a uma diminuição mensal de 11,41%, e o WTI registou redução de 16,29%, situando-se em 53,5 USD/barril.



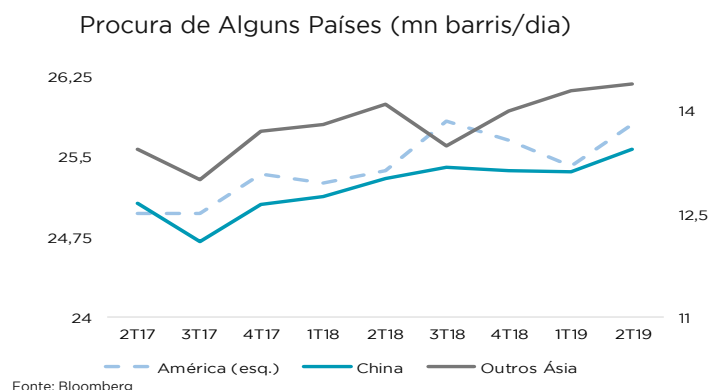
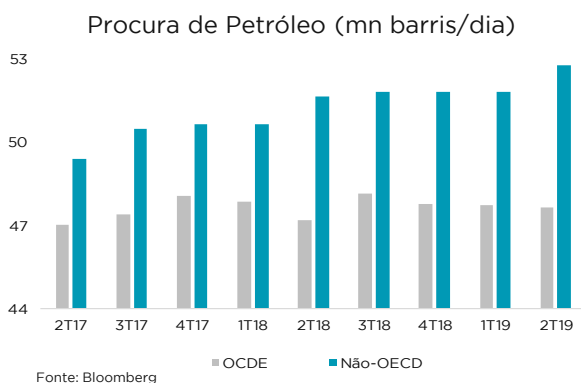
OFERTA

- A produção petrolífera fixou-se em 98,26 milhões barris/dia em Maio, um incremento mensal de 40 mil barris/dia. Os países não-OPEP poderão registar produção média de 64,51 milhões barris/dia em 2019, um incremento homólogo de 2,14 milhões barris/dia, com os maiores incrementos de 14,5% e 11,01% a serem registados nos países da Ásia, Pacífico e EUA, fixando-se em 470 mil barris/dia e 18,5 milhões barris/dia, respectivamente.
- Os países membros da OPEP contribuíram com um nível de produção de 29,876 milhões barris/dia em Maio, uma redução de 236 mil barris/dia, em relação ao mês anterior. Entre os 14 países membros da OPEP registaram-se os maiores incrementos de 94, 74 e 23 mil barris/dia, para 4,724, 1,471 e 0,211 milhões barris/dia, referentes ao Iraque, Angola e Gabão, em cada caso. Por outro lado, as maiores reduções de 227, 92 e 76 mil barris/dia, para 2,370, 1,733 e 9,690 milhões barris/dia foram apuradas no Irão, Nigéria e Arábia Saudita, respectivamente.



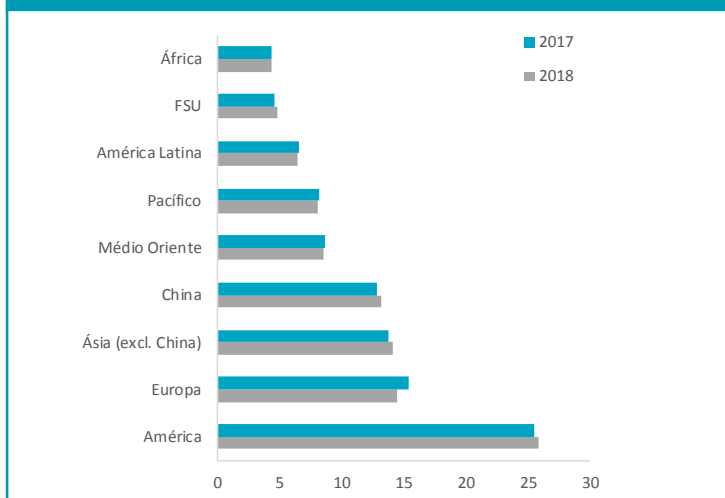
PROCURA

- O consumo de crude poderá fixar-se em 99,86 milhões barris/dia em 2019, um incremento de 1,14 milhões barris/dia em relação ao ano anterior. O registo poderá reflectir o aumento na procura da China, EUA e Índia, com variações de 350, 220 e 190 mil barris/dia, fixando-se em 13,06, 20,95 e 4,92 milhões barris/dia, em cada caso. No entanto, as reduções poderão ser registadas nos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) Europa e Ásia Pacífico, com diminuições de 20 e 60 mil barris/dia, para 14,29 e 7,93 milhões barris/dia, respectivamente.
- A AIE reviu em baixa, pelo segundo mês consecutivo, a procura por petróleo mundial deverá reduzir em 1,2 milhões barris/dia para 100,3 milhões barris/dia.

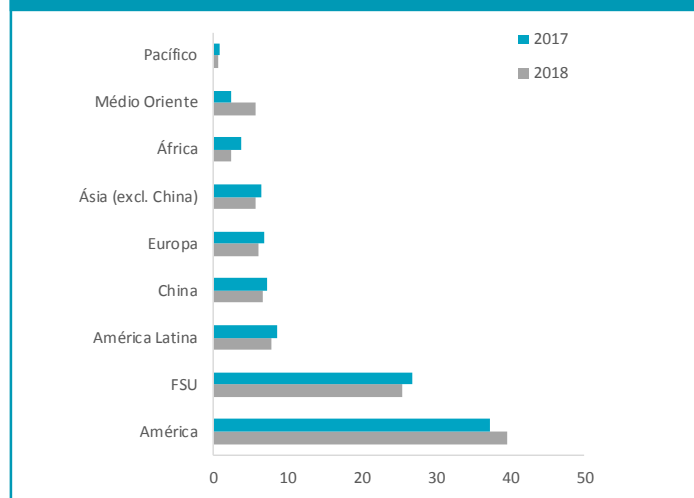


ESTRUTURA DO MERCADO INTERNACIONAL

Petróleo – Composição da Procura por Regiões (%)



Petróleo – Composição da Oferta por Regiões (%)



UM BANCO QUE NASCE COM 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA.

UMA DÉCADA DE HISTÓRIA DO MILLENNIUM. OUTRA DÉCADA DE HISTÓRIA DO ATLANTICO. EXPERIÊNCIAS QUE SE COMPLEMENTAM PARA LHE TRAZER UM BANCO AINDA MAIS FORTE.

Research ATLANTICO

www.atlantico.ao/pt/institucional/Pages/research.aspx

Página Bloomberg: ATLO <GO>

DISCLAIMER: Este documento foi elaborado com base em informação obtida em fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O conteúdo deste documento não constitui recomendação para investir, desinvestir ou manter o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo o ATLANTICO ser responsabilizado por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. O ATLANTICO, ou os seus colaboradores, poderão deter posições em qualquer activo mencionado nesta publicação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO